

Comunicação Oral

Subtema 10: Territórios juvenis – o rural e o urbano

CENÁRIO ESCOLAR, PROJETOS DE VIDA DE JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA

Sara Costa Martins Rodrigues Soares¹
Zulmira Áurea Cruz Bomfim²

O presente trabalho é fruto da pesquisa intitulada “Adolescência e Juventude: estudo sobre situações de risco e redes de proteção em Fortaleza” realizada por estudantes de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com o Programa de Pós Graduação do Desenvolvimento da UFRGS. A formação escolar é um investimento orientado para o futuro e o estabelecimento e a manutenção de metas futuras apresenta-se como um fator protetivo importante em face do fracasso acadêmico, comum no contexto de desvantagem ou risco social. Pesquisas realizadas com adolescentes negros e de baixa renda nos Estados Unidos mostraram que a visão de futuro está condicionada à habilidade de conectar os resultados educacionais correntes às aspirações e ambições no futuro. Outras evidenciaram uma correlação entre expectativas positivas de futuro e melhor adaptação acadêmica, médias mais elevadas de notas escolares e mais horas de estudo por semana, incluindo respondentes classificados como “em risco”. Tendo como base tais resultados e se utilizando do aporte teórico da Psicologia Ambiental e Social, teve-se como objetivo analisar a escola como rede social e sua relação com a perspectiva de futuro, este como uma integração de metas futuras ao espaço de vida presente, através de processos motivacionais, e a classe social (renda familiar) dos jovens estudantes de escolas públicas de Fortaleza. A metodologia centrou-se em bases quantitativas ao aplicar um questionário composto por 77 itens, sendo 76 objetivos e um descritivo. Foram aplicados 1.140 questionários a adolescentes e jovens de ambos os sexos e faixa etária entre 14 e 24 anos. Participaram 43 escolas públicas, sendo 25 estaduais e 18 municipais de Fortaleza. Ao analisar um teste *t* para amostras independentes, observou-se que os níveis de reprovação escolar estão diretamente relacionados com a perspectiva de futuro, ou seja, os jovens que nunca foram reprovados possuem maiores expectativas de concluir o ensino médio e ingressar na universidade ($t = 5,67, p \leq 0,001$) em comparação àqueles que já foram reprovados pelo menos uma vez ($t = 1,28$). Quanto à análise do item 76, que está relacionado aos projetos de vida dos jovens, as mais altas porcentagens referem-se à saúde (83,6%) e a oportunidades de manter relações interpessoais com a comunidade (81,1%), família (80%) e amigos (79,5%), estando, em modo geral, os jovens otimistas em relação às suas oportunidades pessoais, familiares, educacionais, laborais e de obter bens materiais no futuro. Os resultados encontrados acima, quando relacionados à renda familiar, não se mostraram esclarecedores, pois a maioria dos participantes (65,5%) afirmou não saber esse dado, demonstrando o desconhecimento dos jovens da pesquisa quanto à renda de suas famílias, tornando difícil fazer inferências em relação à renda familiar. Com estes dados, corroboramos que a escola é um fator de proteção, tornando evidente a possibilidade de construção de projetos de vida pelos jovens.

Palavras-chaves: Juventude, perspectiva de futuro e escola pública

¹ Estudante de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

² Professora do Departamento de Psicologia e de mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC).